OLHAR CARIOCA

PALAVRA DO SINAL-RJ

Mesa de Negociação do Governo Federal foi instalada no dia 07.02.2023

Vamos começar 2023!

Diante de uma realidade adversa, a perseverança e a paciência são as melhores conselheiras.

A busca de soluções rápidas e aparentemente fáceis podem simplesmente nos fazer andar para trás e não para frente.

Quem luta contra a realidade, na verdade luta contra si mesmo.

A nossa Categoria busca um Reajuste Emergencial (por óbvio, o melhor possível) e a Reestruturação da nossa Carreira.

O antigo Governo Federal sempre se mostrou hostil aos Servidores Públicos Civis, e ninguém personificava melhor esta hostilidade do que o ex-Ministro da Economia.

Muito recentemente, em 01.01.2023, um novo Governo Federal assumiu, havendo sinais de duas boas notícias para os Servidores Públicos Federais:

1) Disposição de Pagamento de Reajuste Emergencial e

2) Disposição de Abertura de Mesa de Negociação.

O Reajuste Emergencial deverá ser, como é amplamente conhecido, de pequena monta, dadas as restrições orçamentárias atualmente existentes, mas ainda assim será um Reajuste, após anos a fio sem qualquer reposição salarial (devendo ser tanto maior quanto maior for nossa capacidade de pressão sobre o Governo).

A Abertura de Mesa de Negociação é, todavia, a melhor notícia para os Servidores Públicos Federais, após anos a fio sem qualquer diálogo com o Governo.

Após se organizar, indicar os responsáveis pela Gestão e provavelmente elaborar uma estratégia de objetivos junto às diversas Carreiras do Serviço Público Federal, as primeiras Reuniões da Mesa serão realizadas.

Cabe ao Sinal buscar uma estratégia de atuação na Mesa.

Fevereiro surgiu com a possibilidade de ter início esta interação formal com o novo Governo, e ela começou com a negociação sobre o Reajuste Emergencial a ser arbitrado para os Servidores Públicos.

Este momento é fundamental para o início da interação com aqueles que de fato irão encaminhar às instâncias decisórias do Governo propostas para nosso Reajuste Emergencial e para o futuro de nossa Carreira.

Assim sendo, todos nós devemos, desde já, atuar no sentido da Mobilização de nossa Categoria para a luta pelo Reajuste Salarial e pela Reestruturação de nossa Carreira.

Não será fácil, pois as coisas só são fáceis no mundo das bravatas das Redes Sociais.

O novo Governo irá pesar e sopesar qualquer medida e sua repercussão em termos de gastos e impactos políticos entre as diversas Categorias.

Mas é aqui que a luta de fato começa.

Mãos à obra!

Jorge Coelho – Aposentado desde 09.12.2013

Entrevista na pág. 2

FALA AÍ COLEGA

Jorge Coelho (*)

1) Como está a vida?

Costumo dizer que nunca trabalhei tanto. E isto é bom! O corpo, máquina perfeita, mesmo quando aparentemente imperfeita, precisa de movimento, de atividade física, emocional e intelectual. Aposentar me permitiu destinar mais tempo a estas atividades. Viver, mesmo com todos os desafios inerentes à vida, é o que temos de melhor para fazer.

2) Sente falta de algo do tempo em que era Servidor da Ativa?

Aposentei em 9.12.2013 – caramba! Agora estou me dando conta, este ano vou completar 10 anos de aposentado –; uma semana depois de aposentar, meu pai foi diagnosticado com uma doença insidiosa e grave, que demandou longo tratamento e 3 cirurgias. Pronto, encerrei meu contrato de trabalho com o Banco e passei a ser "funcionário" do meu pai. Este novo desafio não me deu tempo de "curtir" o fim do relacionamento com o BACEN. "Nada como um novo amor para curar a dor de amor". Mas, uma coisa fez e ainda me faz falta, a convivência com os colegas. Havia companheirismo, solidariedade. Aprendi muito com todos(as) com quem trabalhei. Além de competentes, são seres humanos de altíssima qualidade. Sou grato e saudoso desta convivência. A vida com todas as suas cores e belezas, só tem sentido pela presença do humano. Sem esta presença, o Criador e a criação perdem o sentido.

3) Você vem se destacando no Grupo dos Aposentados Ativos do Facebook como um "Escriba". Você pode falar dessa experiência?

Se me fosse permitido resumir a minha participação nos "Escribas", diria: surpreendente! Não entendam surpreendente como um autoelogio ou que eu considere estar fazendo algo extraordinário. Não! De maneira nenhuma! Surpreendente é estar durando tanto tempo e ter quem se interesse, ou se esforce, por ler textos triviais, de qualidade literária duvidosa, com argumentos discutíveis. Quando o Vivas me convidou, recusei de pronto. Ele insistiu lembrando o tempo em que participávamos, ainda na ativa, de uma atividade incluída no "Qualidade de Vida" do BC, intitulada "Culto do Evangelho no ambiente de trabalho"; ali estudávamos as obras da Doutrina Espírita. Falador que sou e prolixo, ele achou que eu podia, também, escrever. Relutei, mas ele precisava de mais um colaborador para completar o mês. Acabei aceitando. Não escrevo com facilidade. Não me sento diante de uma folha em branco com a caneta na mão e decido: vou escrever. Não, não é assim! Luto com as palavras, a gramática e a concorrência me causam pesadelos. Vou cometer uma heresia e me apropriar da frase do poeta Ferreira Gullar, sem qualquer pretensão, quando disse: "Só escrevo sobre o que me espanta!". Acontece o mesmo comigo. Por sorte os últimos 6 anos foram pródigos em "espantos". Chegamos até aqui. Até onde vou? Não sei! Como diz o Vivas – o culpado por tudo isto – "quem viver verá, quem morrer também!".

4) Está satisfeito com o tratamento que o Banco vem dispensando a você, depois que se aposentou?

Tenho visto muitas críticas à atuação do BC, especialmente em relação ao Programa de Saúde e às demandas dos aposentados. Mas, prefiro não pensar em termos individuais, mesmo que a individualidade contenha o conjunto dos aposentados, um contingente significativo. É visível que o Programa piorou muito no atendimento às demandas de saúde dos Servidores e no relacionamento com os credenciados. Além de pagar valores muito defasados em relação ao mercado é preciso esperar mais de 3 meses para receber os valores da consulta e do ressarcimento. De maneira geral a atuação do BC, tanto institucional, quando na relação com os colaboradores, vem deteriorando. Um bom exemplo é o último episódio do erro na compilação de dados do fluxo cambial. Tudo isto afeta tanto os aposentados quanto os da ativa.

5) Tem alguma sugestão a dar para os Servidores da Ativa de hoje, para o pessoal mais jovem da atualidade?

Os tempos são outros e o pessoal dos últimos concursos está muito bem preparado sob o ponto de vista intelectual e técnico. Mas, se eles me permitirem, arrisco duas reflexões; primeira: que nunca percam de vista a grandeza e a importância da Instituição a que servem; para que não percam, também, a responsabilidade de que estão investidos. As Diretorias passam, os presidentes passam, os Servidores ficam, e são eles que zelam pela importância e grandeza da Instituição; segunda: que não se deixem levar pelo divisionismo. Unidos, dialogamos com mais força, separados não somos ouvidos!

6) Você é filiado ao Sinal-RJ desde 08.11.1988. Como você avalia a atuação do Sindicato na luta pelos direitos dos Servidores do Banco?

Sou um filiado das primeiras horas e não me arrependo. Vejo com tristeza algumas manifestações, especialmente de aposentados, sugerindo a desfiliação do Sindicato. Considero um erro e pode parecer oportunismo. Já disse na resposta anterior, divididos não somos ouvidos. É claro que o Sindicato não acerta sempre. Dizem os entendidos que "a felicidade não é deste mundo", e a felicidade não é deste mundo, porquê a perfeição tampouco é. Assim como os governantes de um País, em uma Democracia, são reflexo da sociedade, o Sindicato é reflexo dos seus filiados. Quando reclamamos do governo ou do Sindicato, reclamamos de nós mesmos. A política sindical no BC sempre foi um desafio, por força do divisionismo, mesmo quando estávamos abrigados sob a mesma bandeira, o Sinal. Agora que temos mais de uma bandeira o desafio é muito maior. Mas, objetivamente, entre erros e acertos, o saldo é positivo, sem dúvida. Sem a atuação do Sinal, teríamos muito mais a lamentar!

7) Você acha que "Sindicato também é Cultura", ou seja, um Sindicato também deve buscar atuar na Área Cultural, por exemplo, ampliando, assim, sua ação, para além da defesa dos interesses econômico-financeiros de seus Filiados? Se sim, por que? Se não, por que?

Para que não haja dúvida: a função primordial de um Sindicato é a proteção e defesa justa dos interesses dos seus filiados. Não obstante, aqui vai uma opinião pessoal, que pode ser questionável: não vejo problema que o (s) sindicato (s) promovam ações culturais, esportivas ou de cunho recreativo para os seus filiados. Estas ações, culturais e/ou recreativas, podem concorrer positivamente para aproximar a Diretoria dos filiados e contribuir para a união entre estes.

8) Algo mais que você queira dizer?

Quero manifestar a minha gratidão a esta Instituição ímpar que é o Banco Central do Brasil, a quem servi, e de quem tive a reciprocidade no servir, por quase 40 anos, com muita alegria e respeito. O BC fez parte do meu processo evolutivo. Também quero agradecer a todos que dividiram comigo o espaço de trabalho, aprendi muito com todos. Agradeço ainda, ao Sinal, não só por ter lembrado desta "eminência parda", mas por todos estes anos de filiação, pelo trabalho de todos os dirigentes, em especial o combativo, acelerado, genial e saudoso Paulo Roberto de Castro, bem como a todos os funcionários do Sinal, sempre solidários, generosos e competentes.

(*) **Jorge Coelho** tomou posse na REAFI, depois foi para a COINF, onde aposentou. Principais realizações: ser pai da Nathalia e do Jorge Antonio e avô do Miguel. Tudo isto com a participação de Dna. Iracema.

SINAL-RJ EM AÇÃO

ESPAÇO DOS APOSENTADOS E DOS PENSIONISTAS DO SINAL-RJ
(Espaço Marly Guedes)

Após um longo período de tempo em que esteve fechada, em decorrência da Pandemia de Covid-19, a Sede do Sinal-RJ será reaberta, no dia 15.03.2023, quarta-feira, a partir das 12h.

No dia mesmo de Reabertura da Sede - mantidas, por certo, em coerência com nossa bandeira "O Sinal-RJ é Pela Vida!", todas as medidas de prevenção e combate à Pandemia de Covid-19 - será inaugurado o Espaço dos Aposentados e dos Pensionistas do Sinal-RJ.

A ideia é que esse Espaço seja um local de acolhimento, desenvolvimento e interação social deste importante conjunto de Filiados.

Servidores Aposentados e Pensionistas representam cerca de 70% do Quadro de Filiados ao Sinal no Rio de Janeiro.

Historicamente, Servidores Aposentados e Pensionistas vêm sendo deixados à margem, tanto pela sociedade brasileira, em geral, quanto pelo Banco Central do Brasil, enquanto Instituição, em particular.

A iniciativa, assim sendo, visa a inclusão, de forma ampla, do Grupo, no dia-a-dia do Sinal-RJ, criando oportunidades de participação em ações de acolhimento, desenvolvimento e interação social, vale dizer, a ampliação de sua Qualidade de Vida no Trabalho.

Você tem alguma sugestão a dar em relação ao funcionamento do Espaço?

Você pode propor Atividades a serem realizadas, Serviços a serem prestados ou qualquer outra coisa que ache interessante ou necessário.

Envie um e-mail para gerenciarj@sinal.org.br ou telefone para Marcelly - (21) 98303-4869, de segunda a sexta-feira, das 09h às 16h.

Aguardamos sua manifestação.

Sinal- RJ Sempre Junto de Você!

Posso ajudar?

Belsito
(21) 98124-1330
Atendimento geral referente aos Pensionistas.

Dr. Julio Caldas
(21) 99116-7146
Atendimento geral referente à utilização do PASBC.

Érika Oliveira
(21) 98871-0505
Atendimento geral referente a questões jurídicas.

Marcelly
(21) 98303-4869
Atendimento geral referente a questões administrativas.

Paulo Francisco
(21) 99427-7121
Atendimento geral referente a convênios.

Rose
(21) 99725-4424
Atendimento geral referente a questões do Imposto de Renda.

(Destaque esta Coluna e a mantenha em local acessível!)

ELEIÇÕES DO SINAL

Sua participação é muito importante!

Não deixe de votar!

No dia 13.04.2023, quinta-feira, das 9h às 18h, serão realizadas Eleições para o Conselho Regional e o Conselho Fiscal do Sinal-RJ.

Para garantir o seu voto é necessário utilizar uma senha específica para acessar o Sistema de Votação Eletrônica (SVE).

Atenção: a senha de acesso ao SVE é diferente da senha de acesso ao Portal Sinal.

Se você não a possui ou não se lembra qual é, fique atento ao Apito Carioca que irá divulgar o endereço para cadastro de senha.

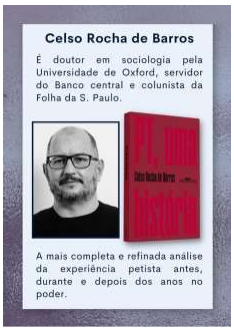
Tem recebido os e-mails do Sinal? É importante também verificar o seu endereço de e-mail cadastrado no Sindicato. Se o endereço não estiver correto, entre em contato com o Sinal-RJ no e-mail sinalrj@sinal.org.br ou no com Marcelly - (21) 98303-4869 - De segunda a sexta-feira, das 09h às 16h.

GENTE QUE FAZ

LIVROS ESCRITOS POR COLEGAS

A ASBAC-RJ promoveu recentemente evento de Lançamento de Livros de quatro Colegas de Banco. Dada a excelência das obras, o Sinal-RJ recomenda vivamente sua leitura.

E torna disponível o seguinte canal de obtenção de maiores informações (custo, forma de aquisição etc.) sobre os Livros: Marcelly - (21) 98303-4869 – De segunda a sexta-feira, das 09h às 16h.



BELSITO E DR. JULIO ATENDEM

Se você, Filiado, tem alguma dúvida ou dificuldade em relação à utilização do PASBC, ligue para (21) 99116-7146, de segunda a sábado, das 08h às 20h, e converse com o dr. Julio Caldas.

Se você, Pensionista, tem alguma dificuldade na relação com o Banco, ligue para (21) 98124-1330 e converse com Belsito, presidente do Sinal-RJ.

ROSI MOURA

Há um Homem, Há um Gramado, Há um Cão

Estáticos como os seres da pintura,
imunes ao Vento, ao Tempo, ao Sol.
Frente a frente, Homem e Cão, olhares
hipnotizados, respiração suspensa, músculos
desenhados pelo flash de empedernimento.
No silêncio, o Gramado é um conjunto
de escarpas de esmeraldas respingadas
do dourado do poente. Tudo quieto.
Tudo espreita, estudo, espera.
Fora do quadro, as casuarinas sussurram,
o jambo vermelho borda o chão,
o reflexo da piscina faz a dança das águas
sobre a ardósia lateral. Nada importa.
Patas estendidas, narinas dilatadas, pano
pendente da boca, o Cão é granito.
Coxas retesadas, braços presos em espera,
coluna flexionada, o Homem é carrara.
O Gramado é terra minada, tatame,
colcha de turmalina enfeitada com granada.
O cão tem o rabo hasteado.
O Homem é um deus congelado, testando sua criação.
O Cão, estirado em alerta, brilha em preto e branco.
O Homem, esgar de riso na cara toda aberta,
quase nu, rebrilha a cor de sua carnação.
De repente movimento. Brincadeira.
Um latido, uma gargalhada,
Homem, pano e Cão rolam pelo Gramado.
Volto ao domingo ensolarado.
Poesia terminada.